



DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS
DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA ATUAR SOBRE AS DESIGUALDADES SOCIAIS - UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM

**Versão Completa
2023**

Silva, Kênia Lara da (Coord.)
e comissão organizadora do Compensar

COMPENSAR
Desenvolvimento de Competências do Enfermeiro frente as Desigualdades
Sociais

Financiado pelo CNPq
Processo 308795/2019-9



Desenvolvimento:
Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE)
Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (EEUFMG)



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Matriz de competências para atuar sobre
desigualdades sociais [livro eletrônico] :
uma proposta para o ensino de enfermagem /
organização Kenia Lara da Silva, Elen
Cristiane Gandra, Fernanda Alves do
Nascimento. -- Belo Horizonte, MG :
Ed. dos Autores, 2023.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-68133-8

1. Competências profissionais 2. Desigualdades
sociais 3. Enfermagem - Aspectos sociais
4. Enfermagem - Práticas I. Silva, Kenia Lara da.
II. Gandra, Elen Cristiane. III. Nascimento, Fernanda
Alves do.

CDD-610.7307

NLM-WY-018

23-153498

Índices para catálogo sistemático:

1. Enfermagem : Estudo e ensino 610.7307

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253-0

ISBN: 978-65-00-68133-8



Descrição

Esta Matriz foi elaborada como parte do Projeto “Competências para atuar sobre as desigualdades sociais: aprendizagem experiencial e diferentes estratégias de ensino”, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE) da Escola de Enfermagem da UFMG. Projeto financiado pelo CNPq - Processo 308795/2019-9.

Agradecimentos

A equipe do COMPENSAR agradece a colaboração de todos os autores colaboradores do projeto, pesquisadores do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino e Prática de Enfermagem (NUPEPE), mestrandos e doutorandas de enfermagem, bolsistas de iniciação científica e de apoio técnico, grupo consultivo de peritos que participaram da validação da matriz, do financiamento pelo CNPq e apoio da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.

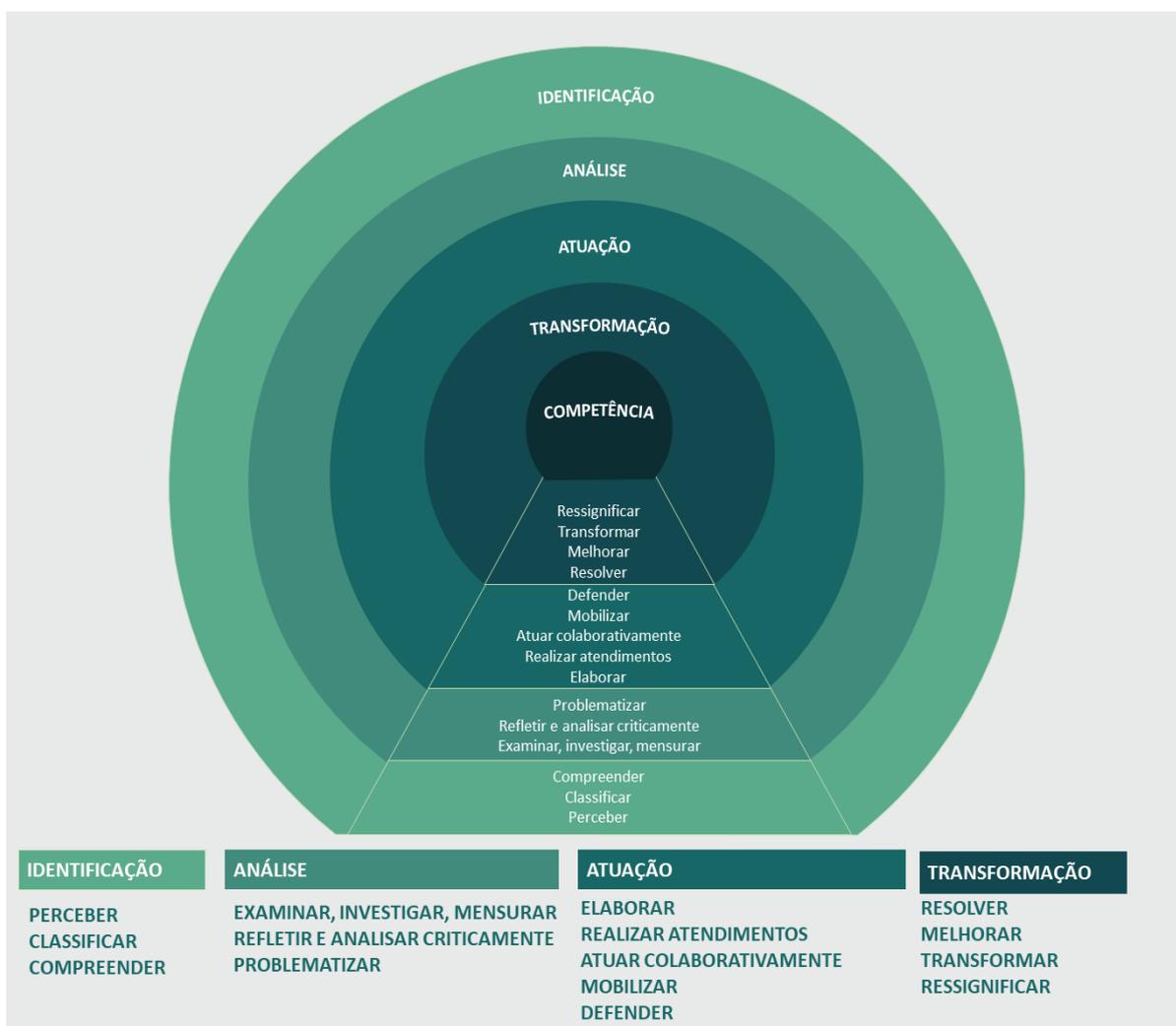
Citação sugerido para o documento:

Silva, KL; Paiva, AC; Rabelo, ARM; França, BD; Gandra, EC; Nascimento, FA; Dias, FF; Magalhães Neto, IT; Jullian, IY; Silva, JATA; Rocha, LL; Rezende, LC; Schreck, RSC. (2023). Matriz de competências para atuar sobre as desigualdades sociais - uma proposta para o ensino de enfermagem. Versão Completa. Belo Horizonte, Minas Gerais. ISBN:XX. Repositório UFMG. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/>

Comissão Organizadora:

Kênia Lara da Silva (Coordenadora)
Ana Carolina de Oliveira Paiva
Ana Renata Moura Rabelo
Bruna Dias França
Elen Cristiane Gandra
Fernanda Alves do Nascimento
Fernando Ferreira Dias
Ingrid Yamila Julian
Izabela Thaís de Magalhães Neto
João André Tavares Álvares da Silva
Larissa Lucas Rocha
Lilian Cristina Rezende
Rafaela Siqueira Costa Schreck

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA ATUAR SOBRE AS DESIGUALDADES SOCIAIS - UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM



INTRODUÇÃO

Atuar sobre as desigualdades sociais é uma ação no escopo da enfermagem. Exige a mobilização de saberes, aptidões, atitudes e habilidades para enfrentar as diferentes manifestações, causas ou efeitos das desigualdades que acometem indivíduos, grupos ou populações. Trata-se de um fenômeno complexo e multifacetado com consequências concretas para as pessoas, suas condições de vida e saúde, constituindo-se um desafio para a humanidade.

A redução das desigualdades é um tema de interesse global e a busca de soluções nesta direção exige um conjunto apropriado de competências profissionais expressas como capacidade para agir. Essas competências se concretizam por meio de recursos cognitivos, esquemas de percepção, avaliação e raciocínio; valores éticos, domínio de conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e comportamentais (ZABALA E ARNAU, 2010).

A formação de estudantes de enfermagem é um espaço potencial para o desenvolvimento de competências para o enfrentamento das desigualdades e requer definição política das instituições formadoras para orientar um processo formativo com a intenção de intervir sobre as manifestações, causas ou efeitos das desigualdades.

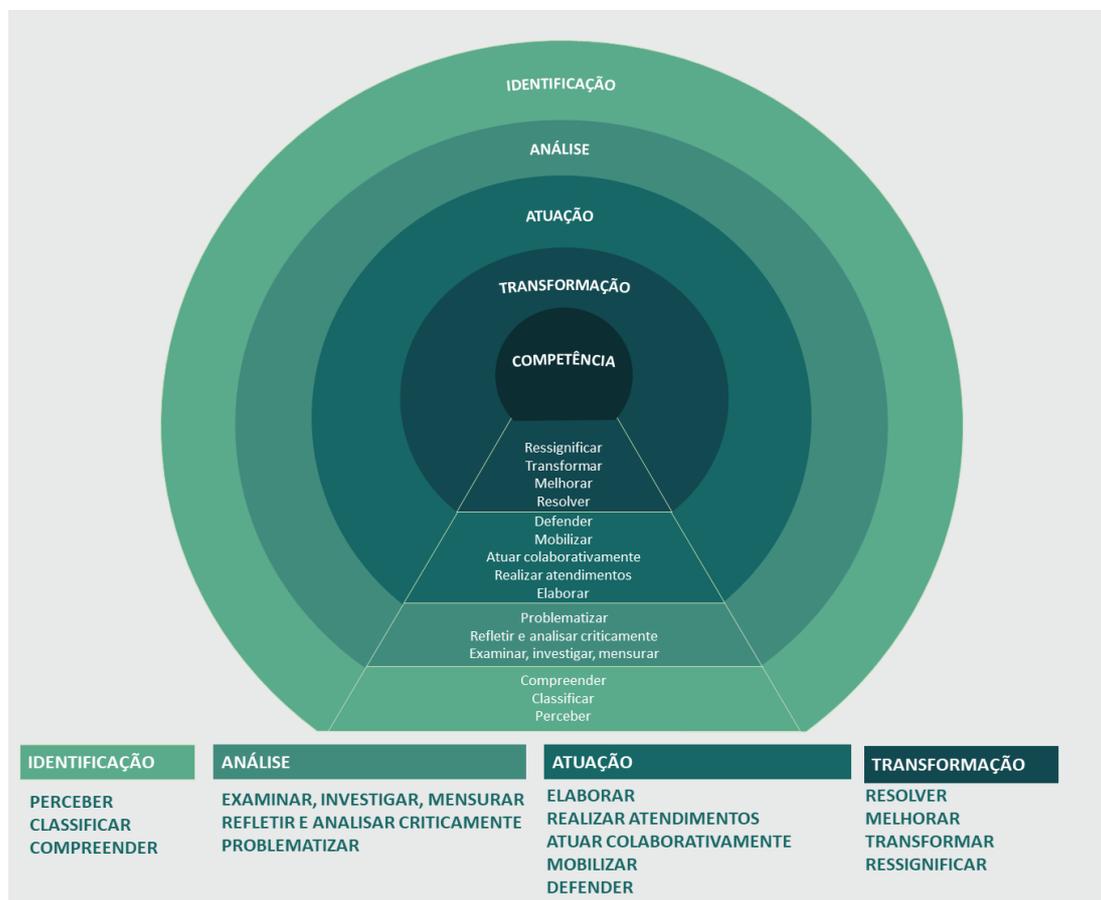
A existência de uma matriz ou lista de competências que oriente o ensino para uma atuação integrada e holística no enfrentamento das desigualdades sociais é uma demanda para o campo da educação em enfermagem. Desta forma, a matriz proposta poderá ser aplicada no ensino de graduação ou pós-graduação de estudantes de enfermagem com o objetivo de prepará-los para intervir sobre situações, fatos, contextos ou condições de desigualdades.

O uso da matriz poderá subsidiar o desenvolvimento curricular incluindo a seleção de conteúdos de aprendizagem conforme os componentes de cada competência listada. A esse respeito, é importante considerar que cada competência deve ser desdobrada em conhecimentos, habilidades e atitudes permitindo elencar, respectivamente, conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais que poderão ser ensinados por meio de diferentes estratégias.

COMPETÊNCIAS PARA ATUAR SOBRE AS DESIGUALDADES SOCIAIS

A matriz proposta contempla quatro domínios de competências, em níveis crescentes de complexidade (Identificação, Análise, Atuação e Transformação) com 15 competências gerais e suas ações ou competências específicas. O modelo está estruturado apresentando cada Domínio com sua definição e, na sequência, as competências gerais e suas ações. As ações, também denominadas de competências específicas, representam a dimensão mais objetiva, de onde poderão ser extraídos os índices de sucesso para a avaliação do alcance da competência.

Esquemáticamente, propomos o seguinte desenho para representar os 4 Domínios e as 15 competências definidas.



A competência é a capacidade de ação sobre situações, contextos ou condições específicas. Um agir competente envolve mobilizar ao mesmo tempo e de forma inter-relacionada componentes atitudinais, procedimentais e conceituais para intervir de maneira eficaz em situações-problema (ZABALA, ARNAU, 2014).

Nesta direção, a capacidade de enfrentamento das desigualdades sociais deve informar conhecimentos, habilidades e atitudes para intervir sobre Determinantes sociais, Pobreza, Violências, Injustiça social, Vulnerabilidades e necessidades sociais, Diversidade étnica e cultural, Políticas públicas para a equidade, Recursos e redes de apoio para reduzir as barreiras de acesso de indivíduos e grupos em situações de desvantagem. Esses focos direcionam o sentido da ação para o enfrentamento das desigualdades.

O primeiro domínio é a **IDENTIFICAÇÃO** que implica na capacidade de reconhecer e compreender as desigualdades sociais, identificando situações, fatos, contextos ou condições que geram ou expressam as desigualdades. Permite discriminar suas causas e elementos determinantes e diagnosticar indivíduos, grupos ou populações afetadas pelas suas diferentes formas. Neste domínio estão definidas 3 competências e suas respectivas ações e espera-se que o estudante seja capaz de:

1.1 - PERCEBER AS DESIGUALDADES SOCIAIS

- Perceber situações de desigualdades e injustiças envolvendo diferentes grupos sociais;
- Identificar as iniquidades resultantes de discriminação/preconceito;
- Investigar/identificar índices ou parâmetros de vulnerabilização.

1.2 CLASSIFICAR AS DESIGUALDADES SOCIAIS

- Discernir os tipos de violência produzidas pelas desigualdades;
- Diferenciar necessidades e vulnerabilidades dos indivíduos e grupos sociais.

1.3 COMPREENDER AS DESIGUALDADES SOCIAIS

- Apreender os determinantes das desigualdades sociais;
- Entender a função das políticas públicas no enfrentamento das desigualdades;
- Compreender a pobreza como uma produção social;
- Interpretar situações de injustiça social.

O segundo domínio é a **ANÁLISE** e exprime a capacidade de examinar, investigar, mensurar ou refletir, de forma crítica, sobre situações, fatos, contextos ou condições de desigualdades vivenciadas por um indivíduo, grupo ou populações, sendo capaz de debater e problematizar suas circunstâncias, causas e elementos determinantes.

Neste domínio, estão definidas 3 competências e espera-se que o estudante seja preparado para:

2.1 EXAMINAR AS DESIGUALDADES SOCIAIS

- Mensurar a pobreza;
- Calcular índices de vulnerabilidade;
- Estimar as necessidades de indivíduos ou grupos sociais minoritários ou sub-representados;
- Avaliar a influência dos determinantes sociais nas situações de desigualdades.

2.2 ANALISAR CRITICAMENTE AS SITUAÇÕES OU CONDIÇÕES DE DESIGUALDADES SOCIAIS

- Refletir sobre as causas de injustiça;
- Demonstrar as relações entre pobreza, violência e desigualdades;
- Apreciar a aplicação das políticas públicas no enfrentamento às desigualdades.

2.3 PROBLEMATIZAR FATOS, CONTEXTOS OU CONDIÇÕES DE DESIGUALDADES SOCIAIS

- Questionar a diversidade étnica e cultural na força de trabalho;
- Problematizar as formas de violência;
- Compreender as políticas públicas para o enfrentamento das desigualdades sociais no contexto das relações de poder na sociedade;
- Confrontar as situações de injustiça entre os grupos sociais.

O terceiro domínio é a **ATUAÇÃO** e informa a capacidade de ação, de forma emancipatória, frente a situações, fatos, contextos ou condições de desigualdades vivenciadas por indivíduos, grupos ou populações. Inclui planejamento, articulação, mobilização, mediação, capacitação, defesa e gestão para enfrentar as circunstâncias, causas e elementos determinantes das desigualdades. Pressupõe liderança, engajamento e tomada de decisão na construção de ações, estratégias e políticas para o enfrentamento das desigualdades.

Este domínio contempla 5 competências e espera-se que o estudante deva ser preparado para:

3.1 ELABORAR AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES

- Organizar intervenções para o enfrentamento das violências;
- Traçar metas para redução das vulnerabilidades;
- Planejar ações e políticas para o enfrentamento das desigualdades;
- Mapear recursos e redes de apoio para atender as necessidades de diferentes grupos sociais.

3.2 REALIZAR ATENDIMENTOS DE INDIVÍDUOS, GRUPOS OU POPULAÇÕES EM SITUAÇÕES DE DESIGUALDADES

- Ofertar recursos para populações em situação de vulnerabilidades;
- Realizar atendimentos para populações em situação de pobreza;
- Executar ações de prevenção da violência;
- Direcionar intervenções específicas para grupos minoritários ou sub-representados.

3.3 ATUAR COLABORATIVAMENTE PARA ENFRENTAR AS DESIGUALDADES SOCIAIS

- Apoiar equipes, serviços e redes no enfrentamento das desigualdades;
- Envolver diferentes setores nas intervenções sobre os determinantes sociais
- Associar-se a parceiros na busca por justiça social;
- Participar de redes de prevenção e enfrentamento da violência e da pobreza.

3.4 MOBILIZAR INDIVÍDUOS, GRUPOS OU COMUNIDADES NO ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES

- Filiar-se a movimentos em prol da justiça social;
- Estimular mobilização social na busca de recursos e redes para atendimento de necessidades e vulnerabilidades;
- Apoiar políticas de redução da pobreza;
- Impulsionar as comunidades no enfrentamento da violência;
- Comprometer-se com a ampliação da diversidade étnica e cultural na força de trabalho.

3.5 DEFENDER AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E A FAVOR DA JUSTIÇA SOCIAL

- Favorecer a diversidade étnica e cultural;
- Sustentar ações e intervenções contra injustiça, pobreza e violência;
- Defender políticas públicas de enfrentamento às desigualdades;
- Advogar por grupos minoritários e sub-representados;
- Atuar politicamente na defesa da equidade;
- Fomentar ações em prol da justiça social.

O quarto domínio é a **TRANSFORMAÇÃO SOCIAL** e descreve a capacidade de transformar situações, fatos, contextos ou condições de desigualdades, ao inovar processos, negociar conflitos, ressignificar ações, impactando modos de vida de indivíduos, grupos e populações. Implica em formular julgamentos comprometendo-se com uma resposta, mobilizando valores, enfrentando dilemas e decidindo pelo que se julga melhor. Inclui ações e estratégias de mudança social.

Neste domínio, estão definidas 4 competências e espera-se que o estudante seja preparado para:

4.1 RESOLVER SITUAÇÕES DE DESIGUALDADES SOCIAIS

- Reduzir as causas de violência;
- Ampliar recursos e redes para os grupos vulneráveis no enfrentamento das desigualdades;
- Atuar em movimentos ou grupos de erradicação da pobreza.

4.2 MELHORAR CONDIÇÕES DE DESIGUALDADES

- Melhorar a vida de pessoas vulneráveis;
- Alterar a influência dos determinantes sociais nas situações de desigualdades;
- Melhorar os índices de violência;
- Melhorar o quadro de disponibilidade de recursos.

4.3 TRANSFORMAR OS CONTEXTOS DE DESIGUALDADES

- Transformar a realidade de pessoas vítimas de violência;
- Impactar a saúde de pessoas em situação de pobreza;
- Modificar o cotidiano de pessoas em situação de vulnerabilidade.

4.4 RESSIGNIFICAR FATOS, CONCEITOS OU CONDIÇÕES RELATIVOS A DESIGUALDADES SOCIAIS

- Redefinir políticas públicas de enfrentamento das desigualdades;
- Redirecionar ações e práticas em prol da justiça social;
- Ressignificar o conceito de pobreza durante a formação;
- Mudar o cenário de injustiças.

Referências

AARTS, C.; NORDSTROM, P. M.; KOSKINEN, L.; JUHANSOO, T.; MITCHELL, M. P.; MARQUIS, F.; CHASSÉ, F.; CRITCHLEY, K.; CAMPBELL, B.; HEMINGWAY, A. Enabling nursing students to focus on the Ottawa Charter and the nurses role in tackling inequalities in health through international exchange. **Nurse Education Today**, v. 30, n. 5, p. 448–452, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2009.10.005>. Acesso em: 12 set. 2021.

BENTLEY, R.; ELLISON, K. J. IMPACT of a Service-Learning Project on Nursing Students : Nursing Education Perspectives. **Nursing Education Perspectives**, v. 26, n. 5, p. 287–290, 2005. Disponível em: https://journals.lww.com/neponline/Abstract/2005/09000/IMPACT_of_a_Service_Learning_Project_on_Nursing.12.aspx. Acesso em: 12 set. 2021.

BOUTAIN, D. M. Social Justice as a Framework for Professional Nursing. **Journal of Nursing Education**, v. 44, n. 9, p. 404–408, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.3928/01484834-20050901-04>. Acesso em: 12 set. 2021.

BOUTAIN, D. M. Social Justice as a Framework for Undergraduate Community Health Clinical Experiences in the United States. **International Journal of Nursing Education Scholarship**, v. 5, n. 1, p. 1–12, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.2202/1548-923x.1419>. Acesso em: 12 set. 2021.

BULL, M. J.; MILLER, J. F. Preparing teacher-scholars to reduce health disparities. **Nursing education perspectives**, v. 29, n. 3, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18575239/>. Acesso em: 12 set. 2021.

CHUNG-PARK, M.; HATTON, D.; ROBSON, L.; KLEFFEL, D. RN-to-MSN Students' Attitudes Toward Women Experiencing Homelessness: A Focus Group Study. **Journal of Nursing Education**, v. 45, n. 8, p. 317–322, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.3928/01484834-20060801-08>. Acesso em: 12 set. 2021.

DECKER, K. A.; HENSEL, D.; KUHN, T. M.; PRIEST, C. Innovative Implementation of Social Determinants of Health in a New Concept-Based Curriculum. **Nurse Educator**, v. 42, n. 3, p. 115–116, 2017. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1097/nne.0000000000000330>. Acesso em: 12 set. 2021.

EZEONWU, M.; BERKOWITZ, B.; VLASSES, F. R. Using an Academic-Community Partnership Model and Blended Learning to Advance Community Health Nursing

Pedagogy. **Public Health Nursing**, v. 31, n. 3, p. 272–280, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/phn.12060>. Acesso em: 12 set. 2021.

FREEDBERG, P. Integrating Forensic Nursing into the Undergraduate Nursing Curriculum: A Solution for a Disconnect. **Journal of Nursing Education**, v. 47, n. 5, p. 201–208, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.3928/01484834-20080501-05>. Acesso em: 12 set. 2021.

LANA-PÉREZ A;CAAMAÑO-ISORNA F;BALTASAR-BAGUÉ A;AMEZCUA-PRIETO C;VIVES-CASES C;DAVÓ-BLANES MC. Public health competencies and contents of Nursing degree programs in Spanish universities. **Revista española de salud pública**, v. 92, p. e201808064, 2018. Disponível em: https://www.mscbs.gob.es/biblioPublic/publicaciones/recursos_propios/resp/revista_cdr_om/VOL92/C_ESPECIALES/RS92C_201809064.pdf. Acesso em: 12 set. 2021.

LASHLEY, M. NURSES ON A MISSION: A Professional Service Learning: Nursing Education Perspectives. **LWW**, v. 28, n. 1, p. 24–26, 2007. Disponível em: https://journals.lww.com/neponline/Abstract/2007/01000/NURSES_ON_A_MISSION_A_Professional_Service.7.aspx. Acesso em: 12 set. 2021.

LEE, S. K.; WILLSON, P. Are Nursing Students Learning About Social Determinants of Health? **Nursing Education Perspectives**, v. 41, n. 5, p. 291–293, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/01.nep.0000000000000707>. Acesso em: 12 set. 2021.

MAQUIBAR, A.; HURTIG, A.-K.; VIVES-CASES, C.; ESTALELLA, I.; GOICOLEA, I. Nursing students' discourses on gender-based violence and their training for a comprehensive healthcare response: A qualitative study. **Nurse Education Today**, v. 68, p. 202–208, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2018.06.011>. Acesso em: 12 set. 2021.

NOONE, J.; WROS, P.; CORTEZ, D.; NAJJAR, R.; MAGDALENO, L. Advancing Health Equity Through Student Empowerment and Professional Success: A Statewide Approach. **Journal of Nursing Education**, v. 55, n. 6, p. 316–322, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.3928/01484834-20160516-03>. Acesso em: 12 set. 2021.

OGBOLU, Y.; FORD, J.; COHN, E.; GILLESPIE, G. L. Nurses on the move: Robert Wood Johnson Foundation nurse faculty scholars and their action on the social determinants of health. **Ethnicity & Health**, v. 24, n. 3, p. 341–351, 2019. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1080/13557858.2017.1315369>. Acesso em: 12 set. 2021.

RAINS, J. W.; BARTON-KRIESE, P. Developing Political Competence: A Comparative Study Across Disciplines. **Public Health Nursing**, v. 18, n. 4, p. 219–224, 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1046/j.1525-1446.2001.00219.x>. Acesso em: 12 set. 2021.

REICHLIN, R.; PELTIER, M.; RAETHER, E.; POLONSKY, S. Nursing curriculum through a social justice lens: An upstream approach. **Public Health Nursing**, v. 36, n. 3, p. 422–8, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/phn.12597>. Acesso em: 12 set. 2021.

REUTTER L; WILLIAMSON DL. Advocating healthy public policy: implications for baccalaureate nursing education. **The Journal of nursing education**, v. 39, n. 1, p. 21–26, 2000.

SMITH, R.; WIGHT, R.; HOMER, C. S. E. “Asking the hard questions”: Improving midwifery students’ confidence with domestic violence screening in pregnancy. **Nurse Education in Practice**, v. 28, p. 27–33, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2017.05.006>. Acesso em: 12 set. 2021.

THORNTON, M.; PERSAUD, S. Preparing Today’s Nurses: Social Determinants of Health and Nursing Education. **OJIN: The Online Journal of Issues in Nursing**, v. 23, n. 3, p. Manuscript 5, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.3912/ojin.vol23no03man05>. Acesso em: 27 ago. 2021.

WILDE, M. H.; ALBANESE, E. P.; RENNELLS, R.; BULLOCK, Q. Development of a Student Nurses’ Clinic for Homeless Men. **Public Health Nursing**, v. 21, n. 4, p. 354–360, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.0737-1209.2004.21409.x>. Acesso em: 12 set. 2021.

ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2014.